119

EMBEBIÇÃO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Brachiaria plantaginea*. **E. Voll*; D.L.P. Gazziero; E. Quina; F.C. Krzyzanowski.** (EMBRAPA-CNPSo, Cx.P. 231, 86001-970 Londrina, PR).

RESUMO. Com o objetivo de relacionar teores de água absorvidos com intensidade de germinação de sementes de *B. plantaginea*, um experimento foi conduzido em câmara de germinação. As condições controladas foram ciclos de 14/10 h luz/escuro, 30°/20°C, ± 90% U.R. e luz difusa. As sementes foram imersas em água durante 6 h, 12 h, 18 h, 24 h e 48 h, a 20°C. Foram determinadas a porcentagem de absorção de água, a germinação e a condutividade elétrica (CE µA). Foram usados lotes de sementes colhidos em abril de 1992 e 1993, testados em maio de 1993, usando quatro repetições de 100 sementes/gerbox, com duas folhas de papel-filtro, umedecidas com 10 ml de água. As germinações foram avaliadas aos 7 e 14 dias. Sementes colhidas no ano (1993) apresentaram maior taxa de embebição (64,9%) do que sementes armazendas por um ano (1992) (54,4%), no período de 48 horas. Os ajustes das equações foram lineares, apresentando r^2>0,94. A germinação das sementes de 1993 apresentaram baixa porcentagem de germinação, evoluindo com a absorção de água de modo linear, sendo máxima, de 14,8%. A germinação das sementes de 1992 foi de 67%, em média, já atingida com a embebição de 6 h. A condutividade elétrica das sementes ajustou-se melhor aos períodos de embebição através de equações quadráticas. Melhor ajuste foi obtido com a semente de 1992 que, no entanto, apresentou menores níveis de condutividade no período. A intensidade de germinação não esteve diretamente associada à capacidade de absorção de água, influindo o grau de dormência das sementes.

Palavras-chave: planta daninha, gramínea, condutividade elétrica, dormência.

Revisores: Léo Pires Ferreira e N.P.Costa (EMBRAPA-CNPSo)

Opção: Poster (X)